

Mulheres chamadas a aumentar produção agrícola

Notícias, Tete em Foco, 02.04.2020, ed. 30.949



Eliza Zacarias instou as mulheres agricultoras associadas a incrementarem a produção

A SECRETÁRIA do Estado na província de Tete, Eliza Zacarias, orientou há dias as mulheres filiadas em diversas associações de produção agrícola no Vale do Nhalutanda a trabalharem em moldes colectivos de modo a aumentar as suas áreas e, simultaneamente, a produtividade.

Considerou que o estímulo e impulsionamento do associativismo vão, de certa maneira, alavancar a mulher para o melhor aproveitamento das capacidades e oportunidades existentes nas diferentes esferas de conhecimento, produção e transformação de recursos em vários domínios da sociedade. Eliza Zacarias disse que o trabalho em associações produz efeitos positivos, nomeadamente na rentabilidade e sustentabilidade das famílias

envolvidas e na arrecadação de rendas e no melhoramento da dieta alimentar e nutricional.

Indicou que, no país, nota-se que as mulheres estão a superar o preconceito que ainda existe na sociedade de que elas são o sexo fraco. “Queremos, como Governo, saudar e encorajar todas as organizações e associações femininas que, de forma incansável, têm emvidado esforços na protecção e promoção dos direitos da mulher, garantindo o seu empoderamento económico, político e social”, apontou Eliza Zacarias.

Ainda durante o encontro com o grupo representativo das mulheres associativas, a secretária do Estado voltou a encorajar-lhes para que continuem a trabalhar de forma incansável na manutenção da paz, desenvolvimento econó-

mico e social e na erradicação da pobreza na província e no país em geral.

Referiu ainda que o Governo a todos os níveis vai continuar a traçar e implementar acções e políticas que estimulem as mulheres na busca de alternativas de geração de renda e de dinamização da economia das famílias e do país no seu todo.

“A mulher joga um papel activo na família e na comunidade pelo que o Governo vai desenvolver iniciativas de capacitação e apoiar a implementação de programas de inserção das mulheres na vida económica, aumentando as oportunidades para mulheres empreendedoras de acesso a financiamentos e a mercados”, afirmou Eliza Zacarias.

Referiu que o executivo vai elevar o papel assumido pela mulher na criação da estabilidade familiar, na formação das novas gerações e no desempenho de múltiplas tarefas no processo de desenvolvimento do país. Por isso há uma maior responsabilização das mães em casa para uma educação mais cuidadosa da rapariga, sensibilizando-a para a frequência à educação formal e evitar assistências escolares, prevenção de casamentos prematuros e uniões forçadas, assim como gravidez precoce, factores que contribuem para o retrocesso da vida futura da rapariga no país.